

A Inglaterra procura implantar o terror na Tailândia por meio de propaganda falsa — Provável abandono da neutralidade do Tai — Material de guerra norte-americano para aquele país

Bangkok, 6 (D.) — Com a agraviação da tensão nipon-norte-americana, a Inglaterra está intensificando a sua propaganda contra o Tai, de tal modo que a neutralidade deste país está prestes a ser abandonada. A propaganda inglesa foi modificada nestas últimas semanas: agora já não se limita a insinuar que o Japão atacará o Tai, mas mente ostensivamente, dizendo que as forças japonesas já atravessaram a fronteira tai-indochinesa, invadindo o país. As emissoras de Singapura, Rangoon, Chungking, Manila, etc., propalam notícias de que está iminente o avanço japonês para o sul ou que a "quinta coluna" nipônica está agindo dentro da Tailândia, fazendo manobras políticas e procurando cindir o governo tailandês. Desse modo a propaganda inglesa procura implantar o terror entre o povo do Tai e arrastá-lo até a um movimento anti-japonês. Segundo as observações dos círculos bem informados, o movimento ora realizado pela Inglaterra é semelhante ao que ela fez, antes de invadir a Síria, Iran e Irak, onde dizia estar iminente a ameaça alemã. A ação atual da Inglaterra no Tai é por isso considerada, pelos referidos círculos, como perigosíssima para o país. Segundo ainda os mesmos círculos há o perigo da Inglaterra

iniciar os seguintes movimentos:
1.º — Exigir ao Tai a assinatura de um tratado de defesa comum com a Inglaterra.
2.º — A Inglaterra ou a Inglaterra e Estados Unidos garantirão unilateralmente a independência do Tai.
3.º — Exigir ao Tai a retirada ou a limitação dos japoneses residentes no país.

A situação internacional em torno do Tai agravou-se assim juntamente com a tensão nipon-norte-americana, não sendo possível prever o que irá acontecer para o futuro.

Chegou a Bangkok o sr. Yano

Bangkok, 8 (T. O.) — Chegou hoje, de avião, a esta capital acompanhado de seus auxiliares, o chefe da Comissão de Fronteiras entre o Japão e a Indochina e Tailândia, senhor Makoto Yano.

Material bélico norte-americano para o Tai

Tokyo, 9 (U. P.) — O correspondente do "Yomiuri Shimbun", em Bangkok, informa que os Estados Unidos estão enviando aviões, material bélico e munições para a Tailândia. Acrescenta que os Estados Unidos prometeram dois navios de guerra de 3 mil toneladas àquele país.

3.000 soldados norte-americanos estariam guarnecendo a estrada de Birma em substituição as forças inglesas

Washington desmente — Chungking disposto a entregar aquela estrada ao controle norte-americano — Missão militar lanqui

Amoi, 6 (D.) — Segundo informa o correspondente da "Tokyo Nichi-Nichi" em Amoi, as forças inglesas que guarneciam a estrada de Birma foram retiradas para reforçar as defesas de Birma e Malaca, sendo substituídas por forças americanas. O total das forças norte-americanas é de cerca de 3.000, incluindo-se unidades anti-aéreas, de engenharia e outras que escoltam o transporte de material para Chungking. Consta que na referida estrada há montes e montes de viveres, couro, pentes de munições, acessórios de maquinismos etc., destinados ao governo de Chang-Kai-Chek.

O sr. Cordell Hull desmente — Washington, 7 (D.) — O secretário de Estado, senhor Cordell Hull desmentiu ca-

tegoricamente a notícia de que 3.000 soldados norte-americanos seriam enviados para a estrada de Birma, afirmando substituir os ingleses.

Chungking disposto a entregar a estrada de Birma aos Estados Unidos

Nova York, 7 (D.) — Segundo um telegrama da "A. P." de Chungking, o governo de Chang-Kai-Chek está preparado para aceitar qualquer proposta no sentido de colocar a estrada de Birma sob o controle norte-americano. Os técnicos norte-americanos já terminaram os estudos da estrada, e apresentaram o respectivo relatório a Chang-Kai-Chek. Chungking, reconhecendo que a interceptação da estrada de Birma pelas forças japonesas representa um sério golpe para o seu poder de-

A imprensa niponica mostra-se hostil para com os Estados Unidos

Reina pessimismo quanto ao resultado das negociações finais nipo-estadunidenses — Preconizado o avanço de forças japonesas sobre o Yunan — "Dentro de duas ou três semanas" — A retirada das forças navais norte-americanas da China — A possibilidade dos EE. UU. entrarem em guerra no Pacífico e no Atlântico

Tokyo, 9 (U. P.) — A imprensa volta a demonstrar um sentimento extremamente hostil para com os Estados Unidos e Grã-Bretanha.

Tokyo, 9 (U. P.) — O tom geral dos comentários da imprensa denota que nos círculos nipônicos reina um acentuado pessimismo a respeito dos resultados das "negociações finais" nipo-estadunidenses, confiadas ao enviado especial japonês, sr. Kurusu.

Do resultado das referidas negociações dependerá a paz ou a guerra entre o Japão e os Estados Unidos, segundo anteciparam os círculos oficiais locais.

Tokyo, 9 (U. P.) — Em suas edições de hoje, os jornais de Tokyo pedem ao governo que ordene o avanço das forças japonesas sobre o Yunan, afirmando que a rota da Birmânia e impedir que os Estados Unidos continuem auxiliando o marechal Chang-Kai-Chek. Os referidos jornais continuam acusando os Estados Unidos e Grã-Bretanha, China e Índias Orientais Holandesas de procurarem o cerco do Japão e, responsabiliza essas nações pela atual tensão no Extremo Oriente.

Tokyo, 9 (U. P.) — O jornal nacionalista "Kokumin" adverte hoje que em caso de uma guerra entre o Japão e os Estados Unidos "nossa leal e valente marinha não teria dificuldade alguma em bloquear o Canal do Panamá."

"Dentro de duas ou três semanas" — Anderson, Indiana, 9 (U. P.) — O presidente do Comitê que investiga as atividades de elementos estrangeiros suspeitos, sr. Martin Dies, predisse, em um discurso pronunciado nesta cidade, que os Estados Unidos entrarão em guerra contra o Japão "dentro de duas ou três semanas".

Qualquer movimento do Japão, agora, acrescentou, nos interessará muito de perto.

A retirada de forças navais norte-americanas da China

Tokyo, 9 (U. P.) — A informação segundo a qual é provável a retirada de forças navais norte-americanas da China é interpretada nesta Capital como indicio negativo das negociações de Washington.

O autorizado órgão "Asahi Shimbun" assinala o fato como um sintoma de agraviação da situação nipo-americana.

O referido jornal antecipa que os Estados Unidos estão certos do fracasso das negociações e, por isso, ordenam a retirada daquelas forças do território da China, continuando, assim, a tomar, uma após outra, medidas anti-nipônicas.

A guerra no Pacífico e no Atlântico

Washington, 10 (U. P.) — Conforme continuam assinalando os círculos autorizados, são cada vez mais numerosos os indicios de que os Estados Unidos possam ser arrastados, de um momento para outro, a um conflito armado, não só no Pacífico como no Atlântico.

O sr. Martin Dies fez essa declaração ao referir-se à repentina viagem do diplomata nipônico, sr. Kurusu. Acrescentou que o consenso extra-oficial da opinião de Washington é que a Armada dos Estados Unidos estará ativamente empenhada em uma guerra "dentro de noventa dias".

Palavras de La Guardia

Nova York, 9 (U. P.) — O prefeito Fiorello La Guardia, de regresso de Washington, onde conferenciou com diversos funcionários da Administração Federal, declarou que a situação no Extremo Oriente é realmente alarmante.

LINHA DE FOGO que abrange 2.800 quilômetros!

Prossegue a gigantesca batalha, desde Murmansk até ao Mar Negro — O assedio de Sebastopol — Luta-se ferozmente na frente do Artico — O comando de Leningrado — Yaila caiu em poder das forças germano-rumenas

Kubishev, 9 (U. P.) — Os despachos militares da frente informam que prossegue in-

fensivo, está preconizando a necessidade do ativo auxílio norte-americano.

A missão militar norte-americana partiu para Birma

Shanghai, 7 (D.) — Segundo um telegrama de Chungking, a missão militar norte-americana, chefiada pelo general Mc Gruder, partiu dia 6 às 8,30 horas de Chungking, com destino a Birma. Depois de passar dois dias em Kuming e Lacio, a missão irá visitar as obras de defesa de Rangoon.

terruptamente a gigantesca e tenaz batalha sobre uma linha de fogo que abrange 2.800 quilômetros, desde Murmansk ao Mar Negro, batalha em que interveem milhões de homens.

Berlim, 9 (U. P.) — Segundo se anuncia ao se iniciar a 21.ª semana da campanha da Rússia, as forças germânicas se encontram hoje a apenas 48 quilômetros de Moscou, 10 de Leningrado, 36 de Sebastopol e à uma distância muito escassa das bases para uma possível expedição contra o Cáucaso, Rostov e Kerch.

O ASSIEDIO DE SEBASTÓPOL

Berlim, 9 (U. P.) — Em fontes autorizadas admitiu-se que Se-

bastopol terá que ser assediada da mesma forma pela qual foi Odesa e Leningrado. Porém, "confiamos em que se poderá estabelecer um cerco tão apertado que impeça toda a saída às tropas russas, enquanto a "Luftwaffe" entrará em ação e impedirá toda a fuga por mar".

LUTA-SÉ FERROZMENTE NAS FRENTE DO ARTICO

Kubishev, 9 (U. P.) — Pela primeira vez nas últimas semanas os círculos locais declaram que se trava feroz luta nas frentes do Artico, principalmente nas zonas a oeste do Mar Branco e em Murmansk.

Os Estados Unidos estabelecerão uma base naval na Irlanda

A ocupação da Terra Nova

Washington, 10 (U. P.) — O Departamento da Marinha anunciou que os Estados Unidos estabelecerão uma base de operações navais na Irlanda, afirmando de tomar mais segura a rota dos navios norte-americanos que transitam pelas águas do Atlântico Norte, agora infestadas de submarinos alemães.

Washington, 10 (U. P.) — Com a nova base naval a ser instalada na Irlanda, conforme anunciou o Departamento da Marinha, os Estados Unidos contam agora com numerosas bases para operações de sua esquadra no Atlântico. Essas bases são as seguintes: Newport, Rhod Island, Terra Nova, Nor-

folk, Virginia, Bermuda, Islândia e Guantamano. Sabe-se que além disso se-projeta instalar uma base norte-americana na Ilha Britânica de Trinidad.

OCUPAÇÃO DA TERRA NOVA PELOS NORTE-AMERICANOS

Lisboa, 7 (D.) — Segundo notícias providas da Terra Nova, Canadá, estão sendo concentradas forças norte-americanas nessa ilha, juntamente com forças canadenses. A Terra Nova é uma base dos comboios para a travessia do Atlântico, e acredita-se que ela tenha sido ocupada pelas forças lanquis como sucedeu com a Islândia.

Aproxima-se o momento supremo para o Japão

Convocação do Segundo Congresso do Conselho Central da Associação Pró-Política Imperial

Tokyo, 7 (D.) — Em face da extrema gravidade da situação, o governo convocou a Dieta em sessão extraordinária, e, ao mesmo tempo, resolveu convocar o segundo congresso do Conselho da Associação Pró-Política Imperial, (Taisei Yokusan kai Dainikai Chuokoryoku-kai-gi), que terá uma duração de 5 dias a partir do dia 8 de Dezembro. Ontem foi realizada uma reunião da Comissão preparatória, com a presença do presidente Tojo. O segundo congresso do Conselho Central terá caráter eminentemente nacional e discutirá seis itens considerados absolutamente necessários para o regime de estado bélico da nação e concentrar a força moral da nação para conjurar a crise.

Ao congresso comparecerão ativamente o primeiro ministro Tojo e todos os ministros, para discutir franca e abertamente os problemas do momento. Todos os ministros darão o exemplo, sacrificando tudo para esmagar as manobras das nações adversárias do Japão.

Na reunião de ontem foi aprovada a seguinte resolução, sobre a realização do

segundo congresso do Conselho Central:

"As nações contrárias ao 'eixo' estão apertando o cerco do Japão procurando prejudicar a construção da Esfera de Comum Prosperidade da Gran-Asia Oriental. A situação do Pacífico atingiu um ponto crítico e delicado, aproximando-se da fase final.

A formação do novo gabinete e a convocação da sessão extraordinária da Dieta visam pedir uma nova decisão do povo".

(Telegrama interrompido)

Operações militares nas proximidades de Kalfeng

Kalfeng, 8 (D.) — Desde que as forças japonesas se retiraram de Cheng-Chow, as forças inimigas, obedecendo às ordens do comandante da primeira zona de defesa, procuraram contra-

atacar. No dia 5 do corrente, as forças nipônicas iniciaram uma violenta ofensiva, destruindo as tropas chinesas.

O COMANDO DE LENINGRADO

Berlim, 10 (T. O.) — Segundo informações do jornal russo "Nowoje Slowo" que se edita nesta capital, o comando de Leningrado foi transferido para o marechal Timoshenko.

YAILA EM PODER DOS GERMANO-RUMENOS

Berlim, 9 (U. P.) — Urgente — Anuncia-se oficialmente que as tropas germano-rumenas capturaram Yaila, na Criméia. Berlim, 9 (U. P.) — Yaila, a cidade conquistada pelas tropas do "eixo" era a antiga sede de descanso dos tzars. Está situada a 56 quilômetros a sudoeste de Sebastopol.

1.º — A coluna Yuguch destruiu forças inimigas pertencentes à 110.ª divisão, nas proximidades de Ching-Mou (Chimu), a oeste de Kai-feng, na margem direita do rio Shinkoka. Os inimigos deixaram abandonados 120 cadáveres.

2.º — A coluna Kurisu atacou cerca de 1.500 soldados chineses, da 17.ª divisão, ao sul de Hawojó, desbaratando-os.

Os chineses perderam 270 homens nessa batalha.

A Adolescência Económica de São Paulo

São animadores os dados relativos à cabotagem paulista, no ano comercial em andamento. Não só em volume senão também em valor os índices que definiram o nosso escambo de produtos e de mercadorias com os outros Estados da União, no primeiro semestre de 1941, são mais altos e mais auspiciosos do que em período idêntico de 1940 constituindo, destarte, uma prova de que São Paulo está vendendo e comprando mais às outras unidades da Federação do que em não importa que outra etapa de sua formação económica.

Realmente, enquanto de Janeiro a Junho de 1940 importamos por cabotagem do resto do país mercadorias e produtos na importância de 326.193 contos, neste ano, e até fins de Junho, o total adquirido exprimi-se em 379.611 contos. Admitindo que a nossa corrente importadora, no segundo semestre deste período, seja, quanto ao valor, a mesma do semestre inicial, deveremos encerrar o ano de 1941 com um global de aquisições de, aproximadamente, 800.000 contos. Colocar-se-á, portanto, 1941 em uma posição de destaque, superior à de qualquer outro exercício, como se depreende deste quadro:

EXPORTAÇÃO PAULISTA

	Contos
1941 (calculada)	1.200.000
1940	1.008.633
1939	818.305
1938	697.080
1937	662.319

São Paulo afirma cada vez mais a sua natureza e a sua função económica dentro do Brasil: é o maior centro produtor e exportador de artigos manufaturados para a nação. Um testemunho claro dessa sua atribuição reside nas próprias estatísticas de nossa exportação, no semestre inicial do ano. Em um total de 595.309 contos de vendas de produtos e de mercadorias, as manufaturas entram com 441.276 contos, como se infere destes dados:

	Contos
Matérias primas	83.543
Gêneros alimentícios	70.306
Manufaturas	441.276

O ano comercial em andamento registrou, portanto, nos primeiros seis meses iniciais do período, aumento de exportação para o estrangeiro e aumento, ainda mais promissor, de nossas transações por cabotagem. Tais sintomas evidenciam que o organismo económico bandeirante continua a trabalhar, a intercambiar riqueza, a crescer em dinamismo e em vitalidade, não obstante o conflito europeu e certos obstáculos ponderáveis, que ainda se opõem a um grau maior de transbordamento das forças construtivas do Brasil dentro do perímetro de seu mercado interno. Somos um caso negável de adolescência económica. Por isso mesmo, dispomos de reservas vitais e de bastante capacidade de acomodação e de ajustamento às condições internas ou externas as mais difíceis. Não é outra, em última análise, a razão de ser de nosso progresso contemporâneo, quando tantos outros povos se acham acabrunhados, sem horizontes, receando os sistemas económicos e políticos do futuro.

(Do "Diário de São Paulo").

A situação económica da Grã-Bretanha

Stokolmo, 8 (T. O.) — Ao passo que a Alemanha, apesar do bloqueio inglês, pode manter o seu intercâmbio comercial, aumentam no império britânico os casos de Domínios e Colónias que se aproximam ao desmoronamento em consequência da falta de mercados, onde colocar os excedentes de sua produção. A Inglaterra prometeu, desde o início da guerra, aos países do seu império, que iria adquirir os seus produtos mais importantes. A diferença, com o procedimento comercial da Alemanha reside apenas no fato de que a Inglaterra não está em condições de cumprir o prometido.

Na Austrália, e na Nova Zelândia, cujos produtos principais são trigo e gado, encontram-se hoje imensas quantidades dos mesmos, as quais não podem ser aproveitadas. Essa situação é uma consequência da política imperial britânica. A perda do mercado inglês significa para esses países a ruína. Na Nova Zelândia, em tempos de paz, 95% e na Austrália 60% de todas as exportações se baseavam na economia de madeira. Outra quarta parte da exportação australiana compreendia quasi que exclusivamente o trigo.

Considerando-se que a Inglaterra, durante os últimos anos antes da guerra, adquiria 9/10 de todos os produtos neozelandeses e mais de metade das exportações australianas, pode-se ter uma idéia das perdas que sofrem esses países. O continuo aumento da falta de tonelagem britânica não permite colocar à disposição desses países os necessários meios, para transportar os produtos à metrópole, onde fazem tamanha falta.

Porem, o mais penoso para a Inglaterra, depois de todas as suas promessas de auxilio ao império, é que hoje se vê na con-

dição de confessar que as suas importações dos Estados do "Empire" não somente foram limitadas, devido à falta de possibilidades de embarque, como também, devido ao fato de lhe ser muito mais facil adquirir seus produtos nos Estados Unidos, utilizam-se das facilidades da lei Lend and Lease. Tanto assim, que as primeiras remessas de viveres dos Estados Unidos para a Inglaterra acompanhavam-se quasi exclusivamente de queijo, manteiga, trigo e ovos, produtos que sobram na Austrália e Nova Zelândia.

As necessidades económicas das nações latino-americanas

Washington, 7 (U. P.) — Em esferas chegadas ao Departamento de Estado manifesta-se ampla aprovação à decisão das nações da América Latina, de enviar aos Estados Unidos missões especiais afim de apresentar uma exposição detalhada das necessidades essenciais das importações desses países. Várias repúblicas da América submeteram listas de suas necessidades à apreciação do Departamento de Estado, mas somente a Venezuela discriminou quantitativamente as matérias de que precisava. A reação geral a este gesto foi tão favorável que se espera que as demais nações adotem medida semelhante. Os funcionários oficiais manifestaram ser necessário que a América Latina compreenda o grande escassez existente nos Estados Unidos, bem como que as exigências do programa de defesa, ao se resolver a adjudicação de materiais, devem ser consideradas em primeiro plano.

A GRANDE ILUSÃO

Pelo Secretario de Estado
Barão Von Rheinbaber

Berlim, 7 (T. O.) — Alguns anos antes da Guerra Mundial, foi editado em Londres, um livro com o título "The Great Illusion". Seu autor, sir Norman Angell, demonstrou então aos seus compatriotas que, qualquer nova guerra entre as grandes nações do mundo não valeria a pena, que sempre teria como consequência insubstituíveis perdas humanas, materiais e económicas. Mas, o livro passou. Os ingleses, apesar de tudo, não só entregaram-se à grande ilusão da guerra, provocada por eles em 1914, como, em 1939, já depois de passado o conflito que trouxera grande desprestígio e depauperamento ao seu império, entregaram-se a outro sonho. Julgaram que o leão britânico poderia dormir tranquilo durante mais um século e que a Inglaterra, calmamente, poderia continuar administrando as suas gigantescas posses, ao passo que um outro povo de alta cultura, o alemão, poderia ser mantido em algemas, eternamente, pobre e impotente, por um Tratado injusto e brutal.

Quando perceberam que isso não seria possível, políticos ingleses, a cuja testa se encontrava o atual chefe do governo, senhor Winston Churchill, entregaram-se à uma nova ilusão. Julgavam que a nova Alemanha Nacional - Socialista poderia, mais uma vez, congregar uma grande coalizão para, mediante poderio naval e bloqueio, der-

rotar, desta vez definitivamente, a Alemanha e fragmentá-la em algumas parcelas indefesas. Dessa forma, declararam, em 3 de Setembro de 1939, guerra à Alemanha. E depois, em sequência rápida, entraram pelo caminho de novas ilusões: primeiro, especulações sobre longa e eficiente resistência. Depois, sobre o poder da Linha Maginot. A seguir, a ocupação da Noruega e o estabelecimento de uma frente setentrional. Mais tarde, houvesse inúmeros planos para o estabelecimento de uma frente no sueste da Europa. Depois, a esperança num rápido desmoronamento da Itália, esperanças de toda sorte: da entrada da Turquia na guerra ao seu lado, naturalmente, nos efeitos devastadores de sua aviação pretensamente superior, na mortal disseminação da fome na Alemanha, no próprio poderio naval, e, finalmente, os bolchevistas, transformados por obra e graça deles, em pioneiros da paz e da liberdade.

Todas essas ilusões, uma após outra, demonstraram seu caráter de "fata morgana". Até mesmo, a maior de todas as ilusões, já está sendo encarada por ingleses mais previdentes com um sorriso amargo. Pois, para qualquer observador objetivo, não constitui mais segredo que a Inglaterra isolada, além da imminente luta final contra a Alemanha vitoriosa, tem que

Consumo interno de açúcar

As condições do mercado interno do açúcar ainda estão muito longe de atingirem as possibilidades que uma população de mais de 42.000.000 de habitantes deve e pode oferecer. Embora o poder aquisitivo da gente do interior seja reconhecidamente precário, ainda assim um sistema de propaganda intensiva e racional encontraria elementos para melhorar e alargar, de forma apreciável, o consumo daquela mercadoria no país. A prova é que, sem qualquer trabalho ou plano organizado nesse sentido, o consumo de açúcar vem experimentando um progresso expressivo, porque exclusivamente natural e sem apoio numa política de melhor distribuição do produto e de processos que o tornem acessível às classes populares nos núcleos de valor económico secundário. O que vemos, em vez de propaganda, é a contra-propaganda, apresentando-se o açúcar, em anúncios espetaculares, como nocivo à saúde. Mas, apesar disto, o consumo interno de açúcar evolue. Estatísticas, que temos a vista, comprovam esse fenómeno. De Janeiro a Setembro de 1936, o Brasil consumiu 6.877.240 sacos de 60 quilos. Em 1937 estas cifras subiram para 6.943.346; em 1938 para 7.790.844; em 1940 para 9.679.888 e em 1941 para 9.479.568. O ritmo ascensional foi apenas quebrado, no ano presente, em relação a 1940. No período em referência, a média mensal do consumo foi de 764.136 sacos, em 1936; de 771.483, em 1937; de 868.947, em 1938; de 976.760, em 1939; de 1.067.988, em 1940, e de 1.053.284 em 1941. (Do "Monitor Mercantil").

Anuncios eficientes?
Só no "BRASIL ASAHÍ",
jornal de maior circulação na Colonia Niponica
Tel. 7-3326

Produção de carvão nas minas de São Jerônimo e Butia

Rio, 6 (A. N.) — O Presidente da República recebeu um telegrama do consórcio administrador das empresas de mineração, comunicando que a produção de carvão das minas riograndenses de São Jerônimo e Butia elevou-se a 1.070.997 toneladas durante o mês de Outubro último. Essa quantidade nunca foi atingida nos meses anteriores.

envidar sempre maiores esforços para deter, pelo menos temporariamente, o processo irresistível da dependência inglesa dos Estados Unidos, visto que, de outra maneira, também neste terreno a Grã-Bretanha teria que dar por perdida esta guerra. Em tais circunstâncias, uma nova e última ilusão apoderou-se do povo inglês: a guerra longa. Como esta há de ser vencida, nenhum inglês sabe dizê-lo. Mas é confortador refugiar-se no futuro, em vista dos graves acontecimentos que se acham iminentes: a campanha da primavera em 1942, nos Montes Urais. Talvez lá para 1945 ou 1947...

Sim, a vitória chegará. Por milagre? Não! Não existem milagres. Mas vencerá o mais capaz e o mais forte. Ao novo pertencerá o futuro e o velho desaparecerá. Também a última esperança inglesa, como os fatos breve demonstrarão, não passa de sonho sem fundamento.

A Necessidade das Férias

Maria Tricânico

Copyright de SPES de São Paulo

Com a aproximação do calor, divisamos já as férias de verão, e portanto as festas encantadoras de fim de ano, antigas, mas sempre novas, pois que trazem consigo o sabor da novidade, qualquer coisa diferente que satisfaz o velho e incorrigível coração no seu desejo de ser feliz...

Nas praias, nos campos, nas montanhas, tornar-nos-emos outra vez crianças levadas e curiosas e nos divertiremos a valer nos jogos infantis, tirando os benignos proveitos do exercício físico e da natureza. E seremos felizes, porque a preocupação da vida da cidade — principalmente da vida tumultuosa dos grandes centros — que ficou lá atrás, nos parecerá uma mentira, e na volta, já não a encararemos com a fisionomia cansada, e, sim otimistas e fortes, com um cabedal maior de energias.

Para um nosso patricio, certa ocasião, declarou um professor francês: "No seu país, os homens são como velas acesas dos dois lados. Gastam-se depressa". Com essa expressão, desejava o professor francês dizer que os brasileiros sabem trabalhar bastante, mas não sabem se compensar desse trabalho, adquirindo o hábito sadio de sair periodicamente? Creio que sim, pois o trabalho, sendo uma necessidade, deve, no entanto, ser interrompido por férias periódicas, cuja falta poderá trazer malélicas consequências.

Se devemos moderar em parte o prazer, a alegria, para não lhe corromper a fonte, segundo uma sábia filosofia milenar, também o trabalho deve ser medido e moderado para que a sua fonte, — nossa energia e vontade — não pereça. Jamais o trabalho deve ser exagerado ao ponto de constituir uma causa de doença.

Assim, não devemos pensar como certas criaturas aferradas no seu mister como se fossem partes integrantes dele, e julgando-se insubstituíveis.

Felizmente, hoje rabeia essa mentalidade tacanha, e assim a naturalidade com que se associa o trabalho aos divertimentos são, afasta dos rostos aquela expressão padrão de gabinete, onde parecia estar estampada toda uma série de providências burocráticas urgentes...

Um dos mais interessantes pensadores contemporâneos, Bertrand Russell, estudando o problema palpante da felicidade, declarou que a fadiga consequente da vida moderna, cujos ruidos a tudo invade assustadoramente, martirizando os nervos exaustos e causando inúmeros males, é um dos grandes obstáculos à sua conquista.

Para contrabalançar esta agitação da vida das cidades, natural da marcha civilizadora do século, umas férias bem aproveitadas significam um tónico de saúde. Se hoje em dia, mais do que nunca, a saúde é um fator decisivo da vitória, se na caminhada para as conquistas da terra poderemos ser vencidos pelos que porfiam ao nosso lado, caso sejamos eugenicamente inferiores, embora apresentemos outras credenciais que se equilibrem com as dos nossos competidores, deduz-se que tratar da saúde, gozar umas férias de vez em quando, — pelo menos uma vez por ano — é imprescindível ao nosso êxito.

Compreendendo isto, é com satisfação que vemos inúmeros diretores de fábricas custearem temporadas de férias aos seus operários, que delas voltam mais fortes e com redobrada energia para trabalhar. Esses diretores, fazendo tão grande bem aos seus cooperadores, fazem-no a si próprios, pois que, conforme poderão observar o rendimento de trabalho será maior e realizado numa atmosfera de boa vontade.

Aproximam-se as nossas tradicionais e queridas festas de fim de ano. Que ocasião ex-

plêndida para as nossas férias num país como este em que as estações se entrelaçam encantadoramente equilibradas! E armazenaremos energias para a luta do ano novo que vem vindo, o qual olharemos pelo visma azul do otimismo, uma vez que nos sentimos fortes, dispostos, felizes...

Um estabelecimento para 148 habitantes

Reunindo os totais dos questionários do Censo Comercial e do Censo dos Serviços recolhidos em todo o país, e ora submetidos ao processo de elaboração estatística, sabe-se que, em relação à população, a média do Brasil é de um estabelecimento para cada grupo de 148 habitantes. Entenda-se que a expressão genérica estabelecimento vai aqui empregada de maneira a entender-se por ela um grande armazém de vendas de mercadorias, um hotel, um banco, uma modestíssima sala de barbeiro, uma grande oficina mecânica, uma quitanda ou um simples remendão, qualquer das sedes de atividades compreendidas naqueles dois inquiridos do Recenseamento Geral de 1940.

Em nada menos de quinze Estados aquela média aritmética de clientes para cada estabelecimento é excedida, enquanto não chega a ser atingida no Distrito Federal, Rio Grande do Sul, Território do Acre, S. Paulo, Rio de Janeiro, Paraná e Pará, ora por motivo de maior desenvolvimento das atividades em foco ora por força da disseminação dos habitantes em pequenos núcleos ao redor do vendedor que os abastece.

O Amazonas, apesar da semelhança das condições do seu interior com as do interior do Pará e do Acre, tem uma unidade comercial e de serviços para cada grupo de 168 habitantes.

Depois de Goiás, que é onde há menor número de estabelecimentos em relação ao efetivo demográfico, está o Piauí, ou seja um para 278 habitantes. E' curioso ver como dois Estados, tão dissimilares nas suas peculiaridades — o Amazonas e Minas Gerais — nesse particular se apresentam com o mesmo coeficiente, embora convenha lembrar que no Estado montanhês há um número de estabelecimentos quasi quinze vezes maior do que o dos existentes no Amazonas.

Verifica-se certa homogeneidade nas condições de equipamento comercial do nordeste. Há uma unidade para cada grupo de 198 a 206 habitantes nos Estados de Alagoas, Paraíba, Ceará e Pernambuco, discrepando o Rio Grande do Norte, onde aquela média desce para 157.

Exportação de óleo de mamona

Não obstante o acervo enorme de plantas oleaginosas que possuímos, é a mamona a de maior importância económica, não só por pesar favoravelmente na nossa exportação, como também, por fornecer matéria prima para a indústria nacional de óleos. Nestes dois últimos anos a exportação de mamona, pelos portos brasileiros, apresentou os seguintes totais: em 1939, 125.272 toneladas, no valor de 95.944.000\$ e, em 1940, 117.495, no valor de 119.745.000\$. Exportamos, outrossim, óleo de mamona, sendo que, em 1940, seguiram para o estrangeiro, 1.241.105 ks., no valor de 5.333.155\$000. Cerca de 2/3 deste valor total foi produzido por São Paulo, que é, aliás, um dos maiores produtores de bagas de mamona. Em 1939, aquele Estado exportou, pelo porto de Santos, 29.155.726 quilos de bagas de mamona, no valor de réis 28.061.037\$000 e, em 1940, 17.672.417 quilos, no valor de 18.324.201\$000. (Do "Monitor Mercantil").

O Consumo de carvão nacional na Central do Brasil

Rio 7 — Em obediência às instruções do Presidente Getúlio Vargas, ao assumir a direção da Estrada de Ferro Central do Brasil, o major Napoleão de Alencastro Guimarães, procurou desde logo estabelecer medidas tendentes a incrementar na ferrovia, o consumo de carvão de origem nacional.

Assim é que em Janeiro do corrente ano, a utilização daquele combustível na Central era em média na proporção de 7.000 toneladas para 35.000 de estrangeiro. Já no primeiro mês da sua administração, s. s. conseguiu elevar para 11.000 toneladas, tendo vindo atingir no mês de Outubro próximo passado a mais de 2.000 para apenas 25.000 de carvão estrangeiro.

Proseguindo na sua política de fomentar o consumo da hulha brasileira, o major Alencastro Guimarães realizou uma grande economia para os cofres da Estrada, pois que essa é muito mais barata que a de origem estrangeira e colaborou de forma direta na valorização do nosso produto.

O carvão nacional representa um quinto do consumo total da Central e em Outubro estava sendo utilizado em partes iguais com relação ao importado.

Entretanto, o esforço da administração do major Napoleão de Alencastro Guimarães, está sendo prejudicado pelas dificuldades de obter maior quantidade de combustível nacional produzido pelas jazidas do Estado do Rio Grande do Sul.

Essas dificuldades já ocasionaram desde os últimos dias do mês de Outubro, uma sensível diminuição de consumo com relação ao estrangeiro, tendo mesmo o "stock" de carvão nacional nos depósitos da Central descido quasi a zero.

No intuito de estabelecer a causa desse fato, a nossa reportagem foi informada nos meios competentes de que os produtores preferem exportar o carvão para a Argentina, em virtude de melhores preços do mercado daquele país, embora com prejuizo para a indústria e a economia nacionais.

Conselho Regional de Esportes

Realizou-se no Palacio do Governo, a cerimonia da posse dos seus membros — O governo do Estado, segundo declarações do sr. Fernando Costa, tem a intenção de desenvolver as atividades esportivas em S. Paulo

Realizou-se dia 7, às 17 horas, no salão de audiências do Palácio do Governo, a cerimônia do compromisso e posse dos membros do Conselho Regional de Esportes do Estado de São Paulo, srs.: capitão Silvio de Magalhães Padilha, presidente; Ubirajara Martins, Paulo Machado de Carvalho, Luiz Monteiro de Azevedo, e Gabriel Pelosi, nomeados para essas funções pelo decreto número 12.201, de 26 de Setembro.

de despachar com o chefe do governo paulista e Celso de Azevedo Marques, da Casa Civil da Interventoria. A cerimônia assistiram também numerosos representantes dos clubes e ligas esportivas de S. Paulo, que manifestaram por essa forma sua simpatia ao conselho recém-constituído.

palavras, felicitou-os pela sua investidura, dizendo contar com a sua colaboração para a obra que o Estado pretende realizar no terreno da educação física, que tanta importância assume, hoje em dia, no problema da formação da nacionalidade.

Romantismo e Tuberculose

Americo R. Netto

Copyright de SPES de S. Paulo

A literatura e a arte dos meados do século passado são fétidas em casos de heróis e de heroínas cuja vida, intensamente romântica, findou prematuramente por terem sido atacados de tuberculose pulmonar. E não somente o livro, a pintura e o teatro nos contam o triste e abreviado fim de existência que foram brilhantes sem chegar a ser intermentes fecundas, mas a história real de literatos e artistas do romantismo está cheia de destinos que o bacilo de Koch não deixou florescer e frutificar de todo.

Nada de admirar, pois, que tantos e tantas tivessem encontrado a morte antes do devido tempo. Causa certa surpresa, sim, o fato de muitos outros em idênticas condições de existência podido escapar. E isso prova ser o organismo humano tão resistente que apenas pede — e espera — queiram dar-lhe uma oportunidade para sobreviver.

A vida de ficção e a vida de verdade daquela época não raro culminava, pois, em tragédias higiénicas e sanitárias que se no tempo podiam parecer interessantes, hoje apenas nos causam lástima, pois agora sabemos não passarem dos efeitos, de causas facéis de evitar, mesmo de corrigir. Se muita gente ainda existe que acredita como causa única da tuberculose clássica dos intelectuais o fato de levarem vida desregrada, cheia de fadigas e varia de alimentos, já hoje vemos o assunto com mais nitidez e precisão. O motivo invocado deixa de ser único e até principal, conquanto não deixe de ter influência.

Incendio nas florestas de Santa Catarina

Porto Alegre, 7 (A. N.) — Segundo informações aqui recebidas e procedentes de Joinville, há vários dias lavra tremendo incendio nas florestas do vizinho Estado de Santa Catarina. Ao que se diz, o incendio teve inicio em uma vasta área de pinheirais, situada entre as localidades de Calmon e S. João dos Pobres, sendo desconhecidas, até agora, as causas do impressionante sinistro.

Centenas de trabalhadores desenvolvem inauditos esforços no sentido de circunscrever o fogo destruidor. Já há 10 dias que o incendio se manifestou causando vultosos danos materiais.

Panorama do Folllore Hungaro

Constituirá brilhante acontecimento social, artístico e benéfico, a festa que a colônia húngara de São Paulo vai promover, no próximo dia 8 de Dezembro, no Teatro Municipal.

Essa festa, que está sendo organizada pela Associação Auxiliadora Húngara do Brasil, realizar-se-á sob os auspícios da Cruz Vermelha Brasileira desta Capital e do sr. Nicolau de Horthy, ministro da Hungria junto ao governo brasileiro, e o seu produto revertirá em benefício daquela organização filantrópica, e do Hospital das Crianças, de Indianópolis.

EM PROBLEMA dos japoneses e nisei residentes na California

Los Angeles, Cal., Outubro. — A solução da pendência niponordeste-americana está a cargo do governo federal. A política expansionista japonesa é obra do governo de Tóquio.

Nestas condições, qualquer ato hostil contra os japoneses residentes na Califórnia e seus descendentes, seria um gesto anti-americano. Se realmente tais fatos ocorressem, não só perturbariam a ordem pública como seriam vergonhosos para a Califórnia. Assim pensando, cidadãos norte-americanos da Califórnia organizaram o "Comitê de Imparcialidade em relação aos Japoneses e Cidadãos Americanos de Origem Japonesa", tendo como presidente honorário o sr. Orson, governador da Califórnia e como membros professores das universidades de Staford e California e pessoas de destaque nas cidades do norte do estado. O "Comitê", que nasceu justamente em esta-

do da California, onde sempre foi intenso o movimento antinipônico, tem sede em San Francisco. Já iniciou a propagação de seus trabalhos, tendo distribuído a sua declaração entre todos os círculos do Estado.

Este movimento a favor dos japoneses residentes na California e dos cidadãos americanos de origem japonesa, foi o primeiro fruto do incessante trabalho da Liga dos Cidadãos Nipo-Norte-Americanos, que tem-se batido denodadamente a favor dos seus pais.

Natal das Crianças

Conforme já foi noticiado, reuniu-se no Palácio dos Campos Eliseos a comissão de senhoras da sociedade paulista, que está articulando o movimento em prol do Natal das Crianças.

O plano de ação já ficou estabelecido, dando-se inicio aos trabalhos que visam proporcionar a crianças pobres de S. Paulo um dia de Natal feliz e venturoso.

O ensino técnico no 1.º Congresso Nacional de Educação

O 1.º Congresso Nacional de Educação, reunido no Rio de Janeiro, de 3 a 8 do corrente, acaba de ventilar a questão do ensino profissional. Durante os debates sobre o assunto, foi destacada a atuação do professor Horacio A. da Silveira, assistente técnico da representação paulista àquele Congresso, e superintendente do ensino profissional em nosso Estado.

Além de comunicados sobre o "Ensino Profissional e Agricultura Industrial" e "A Organização do Ensino Profissional em São Paulo", que muito concorreram para elucidar os representantes de todos os Estados sobre as atividades paulistas no campo da educação técnica, o professor Horacio A. da Silveira apresentou longo e interessante parecer, referente à coordenação e direção do ensino técnico.

Natal das Crianças

Afim de tratar da articulação de um movimento em prol do Natal das Crianças, reuniram-se, dia 6, no Palácio dos Campos Eliseos, as sras. Fernando Costa, Gofredo da Silva Teles, Abelardo Vergueiro Cesar, Coriolano de Góes, Anhaia Melo, José Rodrigues Alves Sobrinho, Paulo de Lima Correia, Luiz de Sampaio Arruda, Acacio Nogueira, Gabriel Monteiro da Silva e Cândido Mota Filho.

NOTÍCIAS DO RIO

O ministro Osvaldo Aranha partirá hoje para o Chile

Rio, 7 (A. N.) — O ministro Osvaldo Aranha, a convite do governo chileno, visitará oficialmente aquele país, devendo partir desta capital no próximo dia 11, por via aérea. Em companhia de s. excia. partirão os srs. Mariano Fontecilla, embaixador chileno no Rio; Interventor Amaral Peixoto e senhora; major Carneiro de Mendonça; secretário Décio Honorato de Moura; Euclides e Zazi Aranha, filhos do ministro, e Frank Mesquita.

Fazem parte da comitiva, também, os srs. Pedro Calmon e secretário Edgar Bandeira Fraga, que seguiram ontem pelo vapor "Brasil".

Luta de Longa Duração (Fatos diversos)

Noticiam de Washington que as famosas cerejeiras japonesas das margens do Potomac floresceram este ano com pétalas de um carmin-claro, diferente da cor comum da cerejeja, devido talvez a grande humidade que reinou durante muito tempo, naquela região ou talvez demonstrando a sua desaprovação pela marcha dos acontecimentos, em torno das relações niponiquis...

Os naturais da provincia de Yamaguchi, Japão, residentes nesta Capital, vão fazer um pique-nique, dia 23 próximo, a residência do sr. Ichiro Inoue, de Mogi das Cruzes. A partida está marcada para às 7,20 horas na estação Norte ou às 9,20, pelo ônibus.

Nova York, 9 (U. P.) — Procedente de Buenos Aires, chegou a esta cidade o ex-presidente do Estado basco da Espanha, sr. José Antonio Aguirre, que vai ocupar a cadeira da Universidade de Columbia.

Colombus, Ohio, 8 (U. P.) — Faleceu aos 74 anos de idade o sr. Frederic Redfern, pai do aviador Redfern desaparecido há vários anos durante a realização de um voo. O sr. Frederic Redfern não perdia a esperança de que seu filho seria um dia encontrado nas selvas brasileiras.

Berlim, 8 (U. P.) — A "D. N. B.", informa de Bucarest que seis pessoas, das quais cinco juvenis, foram detidas, a 2 do corrente, sob a acusação de serem agentes da União Soviética. Os detidos foram condenados a morte e executados dia 5.

A Exposição da Alimentação

visa ensinar o povo a alimentar-se melhor Transferida para o dia 11 do corrente a inauguração desse interessante mostruário

Devia ter sido inaugurada dia 6 a Exposição de Alimentação promovida pela Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo. Entretanto, motivos de força maior, entre os quais a recente moléstia de que foi acometido o interventor Fernando Costa, obrigaram os seus organizadores a transferir a para o dia 11 do corrente. Esse importante mostruário, o primeiro no gênero que se realiza no Brasil, está sendo cuidadosamente instalado nos pavilhões oficiais da Feira Nacional de Indústrias, na Agua Branca. E' seu orientador técnico o sr. F. Pompéo do Amaral, conhecido especialista em assuntos de nutrição.

drigues Alves Sobrinho, Paulo de Lima Correia, Luiz de Sampaio Arruda, Acacio Nogueira, Gabriel Monteiro da Silva e Cândido Mota Filho. A comissão organizadora aceita o auxilio dos que queiram contribuir para essa festa de caridade, esperando que o povo de São Paulo e em particular o comércio leve a sua adesão a essa iniciativa, endereçando os donativos à referida Comissão, no Palácio dos Campos Eliseos.

Comercio e Serviço

No setor das atividades comerciais, tanto as propriamen-

Aniversario da rebelião comunista

Rio, 7 (A. N.) — Transcorrendo mais um aniversário da rebelião comunista, que tantas vítimas causou à família brasileira, o ministro da Guerra determinou que todos os comandantes de regiões militares organizassem programas comemorativos, em memória dos que se sacrificaram aqui, em Recife, em Natal, em defesa da ordem e regime e própria defesa da família brasileira.

O programa completo das comemorações está sendo organizado pelo Ministério da Guerra.

Reorganizada a Secção de Segurança Nacional do Ministerio da Viação

Rio, 7 (A. N.) — O Presidente Vargas, reorganizando a Secção de Segurança Nacional, do Ministério da Viação, assinou decreto-lei dando nova redação ao parágrafo 1.º do artigo 4.º e alínea "A" do art. 5.º do decreto-lei 4696, de 22-9-39, e alterado pelo n. 5250 de 3-2-40, na forma seguinte:

Art. 4.º, parágrafo 1.º — Transportes. a) — Informes relativos ao estado e necessidade de aperfeiçoamento e ampliação das vias de transportes terrestres e fluviais; b) — idem dos portos marítimos, especialmente das barras e dos portos fluviais; c) Inventário do material de transporte ferroviário, rodoviário, marítimo e fluvial; d) (possibilidade de aproveitamento e mobilização em caso de guerra, de todo o aparelhamento de transporte civil, comercial e postal); e) — problemas gerais referentes a transportes em período de guerra.

Art. 5.º — Organização. a) — O corpo técnico permanente compor-se-á do diretor ou engenheiro chefe e de quatro funcionários, a saber: um engenheiro ferroviário, um engenheiro rodoviário, um engenheiro de portos e navegação e um técnico de correios e telégrafos".

CONSTRUÇÃO DE ESCOLAS

Rio, 7 (A. N.) — Os interventores federais dos Estados de Santa Catarina e Espírito Santo, enviaram ao ministro da Educação, minuciosos relatórios sobre a aplicação das importâncias de 3.500.000\$ e 1.500.000\$, concedidos respectivamente àquelas unidades da Federação pelo Governo Central, para construções escolares em zonas de colonização estrangeira.

Estas importâncias fazem parte da verba de 16.500.000\$ (dezesesseis mil e quinhentos contos de réis), distribuída pelo ministro da Educação a 5 Estados, para o referido fim. O Estado de Santa Catarina construiu 12 grupos escolares em vários municípios, todos eles possuindo gabinete biométrico e dentário e cozinha escolar. O Estado do Espírito Santo construiu 17 escolas na zona de maior densidade estrangeira e, de acordo com o programa que elaborou, está construindo mais 9.

ditas como as referentes aos serviços pessoais e coletivos, estas últimas relacionadas à parte em inquérito próprio, os resultados preliminares do recenseamento geral de 1940 já oferecem revelações curiosas e sugestivas quanto ao aparelhamento econômico das populações.

E' interessante constatar que, englobados empresas, estabelecimentos, oficinas, salões e mais atividades compreendidas nos censos comerciais e dos serviços, há no Distrito Federal uma desca unidade para cada grupo de 67 habitantes. Em situação imediata vem o Rio Grande do Sul com 110 habitantes por unidade, expressiva demonstração das condições sociais e econômicas do Estado. Vem depois o Território do Acre, dado o sistema de agrupamento de pequenos efetivos demográfico nas proximidades do barracão, de modo que há uma média de pouco mais de 100 unidades comerciais ou de serviços por municípios, e, assim, uma unidade para cada 114 habitantes.

Em São Paulo, o censo comercial recolheu mais de 35 mil questionários — cerca de 20 por cento do total recolhido no Brasil — e o censo dos serviços coletou aproximadamente 26 mil ou 26 por cento do total geral do país. Apesar do alto efetivo da população paulista, fica uma unidade para cada grupo de 118 habitantes.

O Estado onde cada estabelecimento comercial ou serviço — pessoal ou coletivo — serve a maior número de fregueses é Goiás, isto é, a 340 habitantes. Como serviços entendem-se os pessoais — officios de trato corporal e oficinas de confecção e reparação — e os coletivos — casas de alojamento e de alimentação e casas de divesão.



Homenagens a memoria de Caxias

Rio, 7 (A. N.) — Por determinação do Presidente da Republica serão prestadas grandiosas homenagens à memória de Duque de Caxias, patrono do Exército Brasileiro, por ocasião da passagem do primeiro centenário da revolução de 1842. Para esse fim foi nomeada uma comissão de que fazem parte figuras representativas dos Estados onde mais expressivamente fez-se sentir a ação do grande cabo de guerra.

O noticiario telegrafico publicado pelo "BRASIL ASAH I" é fornecido pelas Agências: "Nacional" (A. N.) brasileira; "Domei" (D.) Japonesa; "United Press" (U. P.) norte-americana; "Transocean" (T. O.) alemã.

BRASIL ASAHI

(AURORA BRASILEIRA)

Ano II São Paulo — 3.a—Feira, 11 de Novembro de 1941 Num. 392

Um gesto inamistoso do governo do Panamá

A expulsão de súditos japoneses causa indignação em Tokyo

Tokyo, 10 (T. O.) — O porta-voz do governo japonês faz importantes declarações concernentes às disposições ultimamente tomadas pelo governo do Panamá contra os súditos japone-
neses ali residentes, disposições essas que já deram lugar a um enérgico protesto por parte do governo nipônico, junto ao governo panamenho. Frisou o porta-voz que o Panamá já em

Janeiro deste ano adotou uma lei proibindo a imigração de pessoas de raça amarela e negra. Dois meses depois proibiu terminantemente aos japoneses executar qualquer tarefa comercial no país. Essa proibição tornou-se mais tarde menos severa, graças à intervenção pessoal do Presidente Arias. Desta vez, entretanto, o novo governo panamenho intensificou a política anti-nipônica, sendo novamente proibida, segundo um decreto de 29 de Outubro último, qualquer atuação comercial aos súditos nipônicos. Foi negada a adição da entrada em vigor das novas disposições sendo também recusada concessão de facilidades para que os súditos nipônicos possam liquidar os seus negócios dando-se a conhecer ainda que o governo do Panamá não está disposto a dar andamento às queixas sobre esse assunto.

A atitude do Panamá significa que, todos os súditos japoneses que habitam a zona do Canal terão que abandonar dentro em breve. O governo de Tokyo, — prosseguiu o porta-voz —, continua, entretanto, a acreditar ser possível, de uma ou de outra forma, encontrar-se uma solução viável para o assunto, mas, friso, que de nenhuma maneira pode concordar com o procedimento do governo panamenho.

Tokyo, 10 (T. O.) — O "Asahi Simbun" comunica hoje que o Panamá, com suas novas medidas anti-nipônicas (cerceou as atividades comerciais de 380 súditos japoneses. Encontrando-se sem trabalho, — acrescenta aquele jornal —, esses japoneses estão agora na impossibilidade de regressar ao Japão, mesmo porque faltam navios nipônicos que façam escalas no Panamá.

Tokyo, 10 (T. O.) — A expulsão de 380 súditos japoneses da República do Panamá, provocou enorme indignação nesta capital. O "Asahi" qualificou o caso de "insensato, desumano e até sem precedentes na história internacional".

A Inglaterra declarará guerra a Finlândia, Hungria e Rumania

Londres, 5 (D.) — De Hasegawa, — correspondente da "Dómei":

— Acredita-se que a Inglaterra, que fora solicitada pela U. R. S. S. declarasse guerra à Finlândia, Húngria e Rumania, e estava consultando os dominos e os Estados Unidos, resolveu declarar guerra a esses países, afim de demonstrar a sua colaboração com a U. R. S. S.

Quanto à advertência do sr. Cordell Hull à Finlândia, embora a Inglaterra, aparentemente mostre todo o seu apolo intimamente se sente amuada, por não ter sido consultada previamente por Washington.

GABINETE DE INVESTIGAÇÕES

Identificação de Estrangeiros

Estão sendo chamados, no Serviço de Identificação, os estrangeiros portadores dos cartões verdes, abaixo numerados: Hoje, das 7 às 9 horas, de 109.501 a 109.700; amanhã, das 7 às 9 horas, de 109.906 a 109.906 quinta-feira, das 7 às 9 horas, de 109.901 a 110.100; sexta-feira, das 7 às 9 horas, de 110.101 a 110.300.

atividades comerciais de 380 súditos japoneses. Encontrando-se sem trabalho, — acrescenta aquele jornal —, esses japoneses estão agora na impossibilidade de regressar ao Japão, mesmo porque faltam navios nipônicos que façam escalas no Panamá.

Tokyo, 10 (T. O.) — A expulsão de 380 súditos japoneses da República do Panamá, provocou enorme indignação nesta capital. O "Asahi" qualificou o caso de "insensato, desumano e até sem precedentes na história internacional".

Os Estados Unidos reduzirão o consumo interno da gasolina

Palavras do sr. Ickes

San Francisco, 5 (D.) — O senhor Ickes, administrador do petróleo, falando na reunião da Liga Norte-Americana do Petróleo, declarou:

"A indústria de petróleo estadunidense desenvolve atualmente 100 por cento de sua capacidade produtora. Mas devido ao aumento de consumo, somos obrigados a limitar o seu uso. Os 50 navios-tanques que haviam sido emprestados à Inglaterra foram devolvidos, mas por um instante apenas, pois aquele país deseja usá-los novamente. Assim o transporte para consumo interno será prejudicado. Embora o plano de duplicar a produção de gasolina para aviação seja executado até Janeiro de 1943, não será suficiente para abastecer Estados Unidos, Inglaterra, U. R. S. S. e China. Desse modo devemos estar preparados para a redução do consumo interno, não só da gasolina para aviação como da gasolina comum.

O Presidente Roosevelt falará hoje

Nova York, 9 (U. P.) — A N. B. C. anuncia que o presidente Roosevelt pronunciará um discurso depois de amanhã — dia 11 — Festa do Armistício, no Cemitério de Washington. A transmissão para a América Latina será feita pelas ondas da WRCA e WNBI, às 19,15 horas.

Possibilidade de modificação na política argentina

Buenos Aires, 10 (U. P.) — Observou-se a possibilidade de uma inesperada modificação política em virtude de ter o presidente Roberto Ortiz, após um retraimento de oito meses, dado um passeio pela cidade, de automóvel. Simultaneamente, em Bala Blanca, o deputado radical Mario Guido, proferiu um discurso em que declarou: "Dentro em breve o elevado e patriótico espírito do presidente Ortiz controlará efetivamente os destinos da república. A imediata restauração de nossos princípios depende da imediata volta do presidente Ortiz ao poder".

CAL
ESPECIAL PARA LAVOURA
SAMMARONE & IRMAO LTDA.
R. L. BADARO, 443 - 2.º and. s/8
São Paulo — Fone 2-8558

Dr. João M. Yazbek
Medico-operador-parteiro
Praça da Sé n. 62 — 1.º
Das 15 às 18 horas — Tel. 2-8018
R. B. Pastor, 1024 — Tel. 3-0288

ARTIGOS ELÉTRICOS
Concerto e Instalação
CASA MATSUOKA
Rua Irmã Simpliciana, 142
tica.

Furo Komaba
(BANHEIRA)
TELEF. 2-8598
R. CONDE SARZEDAS, 67
SÃO PAULO

Consultório Noturno da
DOJINKAI
Dias uteis, das 19 às 21 horas. — Fechado aos Domingos e Feriados
Rua Taboquinha, 304 — Telefone: 2-3111

O SEU DINHEIRO Vale Mais!

APROVEITANDO A QUINZENA DE PREÇOS MAIS BARATOS!

CAMISARIA E ALFAIATARIA PARA HOMENS MODAS PARA SENHORAS ARTIGOS PARA CAMA E MESA TAPETES, CORTINAS E MOVEIS ESTOFADOS VENDAS A DINHEIRO E A CRÉDITO EM 10 PRESTAÇÕES

PREÇO FIXO S/A
RUA DIREITA 250 - 254
RUA QUITANDA 157

O MARECHAL PÉTAÏN conferenciaria com o chanceler Hitler

Vichy, 9 (U. P.) — Anuncia-se sem confirmação ser possível uma entrevista de Pétaïn com Hitler na cidade de Paris, ainda esta semana.

Vichy, 9 (U. P.) — Prosseguem as conversações preparatórias para o imediato reinício das negociações políticas franco-germânicas. Segundo apurou o correspondente da "U. P." é possível que o marechal Pétaïn se dirija a Paris dentro em breve. Ali conferenciaria com Hitler, porém, sempre que se materializem certas condições que estão sendo negociadas atualmente entre a França e o Reich.

Mercado de São Paulo

TOMATE ESPECIAL	Caixa	41\$000 a 46\$000
TOMATE DE 1.a	"	33\$000 a 40\$000
TOMATE DE 2.a	"	28\$000 a 32\$000
REPOLHO	Saca	5\$000 a 10\$000
PIMENTÃO	Caixa	10\$000 a 15\$000
VAGEM	"	10\$000 a 15\$000
ERVILHA	"	10\$000 a 18\$000
ABOBRINHA	"	10\$000 a 15\$000
FEIJÃO	"	30\$000 a 40\$000
CENOURA	Mação	\$500 a 1\$000
BATATA DOCE	Saco	10\$000 a 15\$000
COUVE-FLORES	Dúzia	\$800 a 10\$000
OVOS	"	1\$500 a 2\$200

CEREAIS

Cotação da Bolsa de Cereais de São Paulo (Mercado disponível) 8-11-1941

ARROZ AGULHA:			
Amarelo superior	112\$000 a 114\$000	Firme	
Branco extra	112\$000 a 114\$000	"	
Branco, superior	103\$000 a 106\$000	"	
Catete, especial	94\$000 a 95\$000	"	
FEIJÃO MULATINHO:			
Superior	33\$000 a 34\$000	Frouxo	
Bom	29\$000 a 30\$000	"	
MILHO:			
Amarelinho, Barra Funda	18\$400 a 18\$500	Calmo	
Amarelo, Barra Funda	18\$900 a 17\$000	"	
BATATA:			
Amarela, 1.a	53\$000 a 55\$000		
ACUCAR:			
Refinado, especial	79\$000 a 80\$000		
Refinado, superior			
FARINHA DE MANDIOCA	29\$000 a 30\$000	Calmo	
MAMONA	\$970 a \$980	Firme	

MERCADO DE ALGODÃO 10-11-1941

Cotações no fechamento Bolsa de Mercadorias de S. Paulo

DISPONIVEL

Tipo	Comprador	Vendedor
3	Nominal	Nominal
4	47\$000	48\$000
5	44\$500	45\$500
6	42\$000	43\$000
7	47\$500	42\$500

Preços inalterados Mercado Calmo

TERMO — CONTRATO "C"

MES	COMPRADOR	VENDEDOR
NOVEMBRO	43\$000	44\$100
DEZEMBRO	44\$200	44\$300
JANEIRO	45\$400	45\$900
FEVEREIRO	46\$100	46\$200
MARÇO	46\$500	46\$900
ABRIL	47\$100	47\$700
MAIO	47\$000	47\$800
JUNHO	47\$200	47\$700
JULHO	47\$600	47\$900

Alta de \$100 a \$300 Mercado calmo Baixa parcial \$100

Café
SANTOS
8-11-1941
42\$000 tipo 4, mole.
39\$500 tipo 4, duro.

A GUERRA se estenderá em breve a todo o mundo

Varios topicos do discurso do sr. Winston Churchill

Londres, 10 (U. P.) — Urgente — Falando na "Mansion House", por ocasião do banquete oferecido pelo lord Mayor, o sr. Winston Churchill advertiu que a guerra talvez se estenda dentro em breve a todo o mundo.

Londres, 10 (U. P.) — Urgente — Discursando hoje na "Mansion House", o primeiro ministro Winston Churchill declarou que grande parte da esquadra norte-americana já entrou em ação contra o inimigo.

Londres, 10 (U. P.) — Urgente — O primeiro ministro britânico sr. Winston Churchill, em discurso, assegurou que a

"RAF" possui pelo menos tantos aviões quanto a "Luftwaffe".

Londres, 10 (U. P.) — Urgente — o sr. Winston Churchill afirmou que se os Estados Unidos se virem lançados a uma guerra contra o Japão, a declaração de guerra britânica contra a potência do Extremo Oriente se seguirá no prazo de uma hora.

Londres, 10 (U. P.) — Urgente — Churchill reiterou que a Grã-Bretanha jamais negociará com Hitler ou qualquer outro na Alemanha representante do regime nazista.

CASA PAIVA
Almeida & Almeida
Rua São Bento, 259
SAO PAULO

APROVEITE AS VANTAGENS DA NOSSA LIQUIDAÇÃO PARA BALANÇO DESCONTOS QUE CAUSAM ADMIRAÇÃO!

TOZAN GINKO
CASA BANCARIA TOZAN LTDA.
MATRIZ SÃO PAULO
Agencias SANTOS - LINS - MARILIA - P. PRUDENTE - OURINHOS
BREVEMENTE será inaugurada nova Agencia em ARAÇATUBA

Banco Especie de Yokohama Ltd.
(The Yokohama Specie Bank, Ltd.)
Rua da Candelaria No. 23
Caixa Postal, 380 — RIO DE JANEIRO
Remessa de dinheiro para o Japão
Será permitida a remessa de dinheiro para o Japão, até a importância de dois contos de réis por mês, para um destinatário, de cada remetente. Cobra-se 5%, de taxa especial da importância remetida.
A remessa de dinheiro para o Japão é feita em câmbio livre especial, sob fiscalização cambial, e está fora do câmbio geral e a taxa de câmbio não tem relação com a do câmbio comum.
DEPOSITO DE MOEDA BRASILEIRA
A prazo fixo:
mais de seis meses, 3,5% anual
Conta corrente especial 2% anual
Aceitamos também conta corrente em cheques, mas não em moeda japonesa.

R. Monteiro & Cia
Casa Matriz e Escritório: RUA 25 DE MARÇO, 533
Caixa Postal, 1646 -- SÃO PAULO -- Telefone, 2-4388
Casas filiais:
R. J. Bonifácio N. 43
Esq. Bocaluva Tel. 2-5510
R. 15 de Nov. N. 12-18
Tel. 2-1781
Avenida Rang. Pestana N. 1475
Tel. 2-9887
Casas filiais:
R. Boa Vista N. 199
Tel. 2-3688
R. S. Bento, 44
Tel. 3-5338
S a n t o s
R. G. Camara N. 78
Tel. 5657
R. de Janeiro R. Urugualana N. 108
Tel. 23-5087
Apresentamos para o verão o maior sortimento de brins de linho ingleses, irlandeses e nacionais. — Acabamos de receber os mais lindos desenhos em casimiras leves, tropicais e palm-beachs. — O mais variado sortimento em casimiras azuis, destacando-se o afamado sarjão e meio sarjão Imperial de cor absolutamente garantida.
Faça uma visita às nossas casas e admire a maior variedade em casimiras nacionais e estrangeiras para todos os preços.
Distribuidores da casimira IMPERIAL a sua casimira